

Trabalhadores da base do Senalba exigem que a presidente reintegre os funcionários da entidade

O abaixo assinado organizado pelo Sintes contou com 93 assinaturas dos trabalhadores da base do Senalba que exigem a reintegração de Andréa Martins e Matheus Moreira.

Os trabalhadores representados pelo Senalba são contrários à demissão arbitrária dos dois funcionários da entidade. O abaixo assinado exige a imediata reintegração dos demitidos. A vontade da categoria, exposta no abaixo assinado, não foi atendida. André e Matheus continuaram demitidos.

As assinaturas foram colhidas em todo o estado de Sergipe: Sesc/Siqueira Campos, Sest/Senat, Senai, Fapese, Assefaz e Apae. A categoria exige: reintegração já!

Categoria exige assembleia

De acordo com o estatuto do Senalba, 10% dos filiados da entidade podem convocar uma assembleia geral da categoria. Os filiados ao Senalba, que não

concordam com a demissão dos funcionários da entidade, cumprindo o estatuto, assinaram uma convocatória de assembleia para debater a reintegração dos funcionários.

A lista com a assinatura dos filiados exigindo a assembleia geral foi entregue à presidente do Senalba no dia 22/08. A assembleia deveria ser realizada até a última segunda-feira, 29/08.

Até o momento a assembleia não foi realizada. Isso é mais um desrespeito à categoria.

A mentira tem pernas curtas e Pinóquio nariz grande



No dia 06 de agosto foi realizada uma reunião de diretoria do Senalba. Deliberou-se pela formação de uma comissão

para discutir a situação dos funcionários. A comissão era formada por Fátima, Paulo César e Jonilson. Porém, alguns dias depois, a presidente do Senalba passou por cima da deliberação e demitiu os funcionários.

Não contente, a presidente do Senalba forjou uma ata e pediu para que os diretores da entidade assinassem. Nessa ata constava que a reunião do dia 06 de agosto havia deliberado pela demissão dos funcionários. A verdadeira ata da reunião do dia 06 de agosto até hoje não foi elaborada pela secretaria geral do Senalba.

A demissão de Andréa e Mateus foi uma decisão arbitrária e isolada da presidente do Senalba. A maioria da diretoria da entidade sindical é contrária à demissão, bem como a própria categoria, conforme ficou comprovado com o abaixo assinado.

Demitidos recebem apoio e solidariedade

Os demitidos têm recebido apoio e solidarie-

dade dos trabalhadores da base do Senalba, de funcionários de outras entidades sindicais e de trabalhadores de diversas outras categorias.

Os funcionários do Sindicato dos Petroleiros (Sindipetro AL/SE) enviaram ao Senalba uma moção de repúdio à demissão de Andréa e Matheus e exigindo a reintegração imediata. Os funcionários da Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado de Sergipe (FETASE) também enviaram uma moção de repúdio a demissões e exigindo a reintegração. O Sindicato dos Trabalhadores em Entidades Sindicais do Rio Grande do Norte (Sindesind/RN) e o Sindicato dos Trabalhadores em Entidades Sindicais do Rio de Janeiro também enviaram nota de repúdio a demissões.

Mexeu com meu companheiro, mexeu comigo. O recado foi dado. Quem não pode com a formiga, não asanha o formigueiro.

PRESIDENTA DO SENALBA
Persegue e demite funcionários do sindicato
SINTES-CONLUTAS-FITES